

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-19

Registo PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-001/0008 - "Retribuição ao poeta bejense Veríssimo Grazina Segurado"

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-001/0008
Tipo de título	Controlado
Título	"Retribuição ao poeta bejense Veríssimo Grazina Segurado"
Entidade detentora	Câmara Municipal de Vidigueira
Âmbito e conteúdo	A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa Matriz 3 (MatrizPCI), tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados do Arquivo Municipal - Archeevo - para disponibilização online dos respectivos conteúdos. IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-001-0008 Domínio: Tradições e expressões orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular - Mariana Almeida (autora) Denominação: "Retribuição ao poeta bejense Veríssimo Grazina Segurado" (poema) Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa. Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, proveniente da autora Mariana Almeida. — CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Mariana Almeida) Entidade: Acesso: Condicionado (círculo de amigos, família ou declamação em festas ou outros eventos) / Público (através do acesso ao manuscrito) Especificações: O presente poema está registado apenas num manuscrito redigido pela autora, podendo ainda ser ouvido quando declamado pela autora. Especificações: Contexto Territorial Local: Alcaria da Serra (Concelho de Vidigueira) Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Alcaria da Serra NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: Periodicidade: De carácter episódico Especificações: - — CARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: Poema dedicado ao poeta Bejense Veríssimo Grazina Segurado Caracterização Desenvolvida: "Retribuição ao grande poeta Bejense Veríssimo Grazina Segurado" No meu montinho perdida Entre hortas bem viçosas Sigo na estrada da vida ***** primorosas. Admiro todo o autor Sobretudo o ansião Que bem mostra seu Senhor No gentil beijar da mão.

Não aceita a gentilha
Quem nasceu para cigana
Sem vergonha da pobreza
Nem por sonhos quer ser dama.

A dama de mão beijada
Deve ser bela e nobre
Não a cigana da estrada
Que nasceu bem feia e pobre.

Se a pobreza agrada a Deus
Como o Santo padre diz
Minha voz levanto aos céus
Digo a todos sou feliz.

Não me posso alongar
Grande poeta ansião
Preciso de ir trabalhar
Para na mesa ter pão.

Para que boa velhinha
Também tenha pão na mesa
A minha santa mãezinha
Meu tesouro forte riqueza.

Deu-me há pouco um beijinho
A lua meiga e bela
Dá a luz ao meu montinho
Fica presa na janela.

Janela de antepassados
Onde eu vejo pôr o sol
Alegre nos seus trinados
Canta lindo rouxinol.

Na Primavera ao luar
Peço sempre à avozinha
Canta, canta sem pousar
na janela pobrezinha.

Pobrezinha mas louvada
Herança de avozinhos
Veem-na como sagrada
Netos dos bons velhinhos.

Na calçada meu velhinho
Bem rodeia o montinho
Sem a querida avozinha
E o querido avôzinho.

Caçador lá da cidade
Que caça no meu montinho
Por favor tem caridade
Não mates o passarinho.

Ele nasceu para cantar
Viver sempre em liberdade
Deixa-o pois alto voar
Caçador lá da cidade.

Se meus pobres versos ler
Gratidão só neles leia
Melhor não soube fazer
Sou poetisa de aldeia.

Nos meus livres bocadinhos
Muito poucos por sinal
Faço versos mal feitinhos
Que envio para o jornal.

Abuso assim da bondade
Do seu digno diretor
Que aceita por piedade
Os meus versos sem valor.

Aceite o meu obrigada
Bom poeta e caçador
Meus versos não valem nada
Valem tudo os do senhor

Cheios de muita inspiração
Recheados de harmonia
Vozes do seu coração
Toda a gente os aprecia.

Pobre cigana

Marianita da Guadalupe

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poeta popular ainda viva em 2019.

A poesia consta de um manuscrito redigido pela autora. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral e escrita

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira

Especificações: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-MAN4_fol1 a fol4

—

ORIGEM/HISTORIAL

Mariana Gertrudes Carapeto de Almeida nasceu em Alcaria da Serra no ano de 1932 e viveu sempre nesta localidade, dedicando-se à agricultura e à "vida caseira". Começou a escrever versos e poemas aos oito anos, quando frequentava a 1ª classe, dedicando os primeiros à sua avó.

Aos 18 anos manifestou aos pais a sua vontade de estudar e mediante a oposição destes, pediu auxílio a um médico de Grândola, que os convenceu, alegando que a contrariedade da jovem em viver na aldeia, poderia trazer-lhe problemas de saúde.

Matriculou-se então no Colégio Sagrado Coração de Jesus em Beja.

A vida financeira da família sofreu então um grave revés, com consequências irreversíveis na saúde de seu pai.

A jovem Mariana, com 18 anos ainda incompletos, é obrigada a abandonar o colégio e a trocar a capa de estudante pela de oleado e pelas botas de borracha e passar a dedicar-se inteiramente à vida agrícola.

Regressa a Alcaria da Serra para gerir a vida agrícola da sua família, tomando as decisões que antes cabiam ao seu pai.

Presentemente encontra-se num lar de idosos no concelho de Cuba.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-001

Data: 2017-02-03

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-001, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-MAN4

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento da autora. Desaparecimento de documentos escritos pela mesma.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia da autora através da digitalização do manuscrito por ela redigido (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-MAN4). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

—

BIBLIOGRAFIA

-

—

MULTIMÉDIA

Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-001-0001_001)

Vídeo Biográfico da autora (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-001-0001_002)

Manuscrito do poema "Retribuição ao poeta bejense Veríssimo Grazina Segurado" (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-MAN4_fol1 a fol4)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

-

—

OBSERVAÇÕES

A poetisa encontra-se a residir num Lar de Idosos, em Cuba, em 2019.